

NEWSLETTER

Do Mercado Financeiro

Semana em análise:
15 - 19 de Dezembro de 2025
106ª Edição

NEWSLETTER

15 - 19 de Dezembro de 2025



SUMÁRIO

A semana ficou marcada pela notificação da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) a fazer referência do lançamento de oferta pública de subscrição da empresa GRINER e do Banco Angolano de Investimento (BAI) no mercado de capitais. Um acontecimento que colabora com a dinamização das negociações deste mercado. Para os investidores, esta será mais uma oportunidade de diversificação da carteira de investimentos enquanto definirem o mercado de capitais como um local estratégico para maximizar os investimentos.

O mercado secundário acabou por apresentar uma queda de 12,45% nível das negociações durante os cinco dias na terceira semana de actividade, fazendo com que os valores saíssem de 147 133,329 mil milhões de kwanzas na semana anterior para 130 842,182 mil milhões de kwanzas. Por outro lado, o mercado primário obteve uma valorização de 9,09% em relação à semana anterior, fixando o seu total em 44 mil milhões de kwanzas no mesmo período.

As duas moedas estrangeiras mais negociadas durante este período como referência no mercado de capitais continuam a apresentar flutuação no mercado devido ao desequilíbrio entre a oferta e a procura. Uma situação que continua a alimentar a disparidade de preço com o mercado paralelo.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 15 a 19 de Dezembro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

As negociações alcançadas no mercado primário valorizaram 9,09% em relação à semana anterior, resultando num volume total de 44 mil milhões de kwanzas, valor superior aos 40 mil milhões de kwanzas alcançados na semana anterior. Uma semana onde foram disponibilizadas ofertas em leilão competitivo e não competitivo.

O mercado competitivo foi responsável por 20 mil milhões de kwanzas durante este período com lançamento de obrigações de tesouro não reajustáveis e o não competitivo totalizou 24 mil milhões de kwanzas com bilhete de tesouro (BT) e obrigações de tesouro não reajustáveis OT-NR) com 10 e 14 mil milhões de kwanzas.



15 - 19 de Dezembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

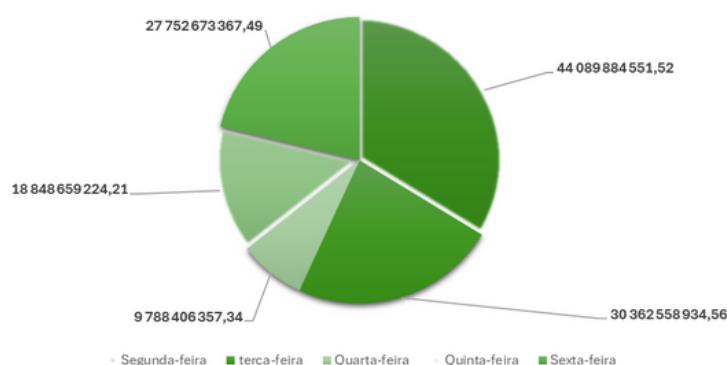
Nível de negociação

O mercado secundário voltou a proporcionar um cenário de queda no nível total das negociações durante os cinco dias de actividade após um cenário que já foi registado na semana anterior. Foram negociadas um total de 130 842,182 mil milhões de kwanzas, um valor que representou uma queda de 12,45% em relação à semana anterior, onde os valores acumularam um total de 147 133,329 mil milhões de kwanzas.

Dentro do mercado de operações de reporte continuam a acumular as maiores negociações alcançadas no mercado secundário, fazendo com que o nível total produzido nesta semana chegasse até os 82 101,598 mil milhões de kwanzas durante os cinco dias. Por outro lado, as obrigações de tesouro em moeda estrangeira continuam a aumentar a dinâmica das negociações enquanto o preço da moeda estrangeira continuam a flutuar no mercado.

Fonte: BODIVA

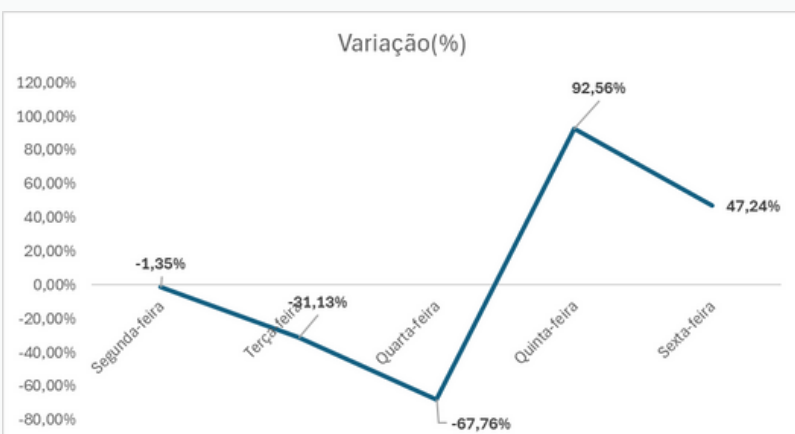
Montante negociado



Variação do Nível de negociação

No primeiro dia de negociação foi onde ocorreu o maior montante negociado durante os cinco dias de negociação. O valor chegou até os 44 089,884 mil milhões de kwanzas, com uma variação de menos 1,35% em relação ao último dia alcançado na semana anterior. Este valor acabou por cair em 33,13%, fazendo com que os valores chegassem até os 30 362,558 mil milhões de kwanzas.

O valor mais baixo durante este período foi registado no terceiro dia com um total de 9 788,406 mil milhões de kwanzas, representado uma variação de 67,76%. Mas o quarto dia o valor acabou por crescer 92,56%, levando o valor a chegar até os 18 848,659 mil milhões de kwanzas.



Fonte: BODIVA

NEWSLETTER

15 - 19 de Dezembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

O mercado secundário viu as quatro negociações em obrigações com rendimento fixo a apresentarem um intervalo de variação nos preços a saírem de 6,89% a 8% durante os cinco dias de negociação, fazendo com que o preço mais baixo ficasse a volta dos Kz 98 280,00 e o mais alto a chegar até os Kz 102 000,00.

O rendimento oferecido por estes títulos durante este período estiveram num intervalo de 11,01% a 19,05%, todas com a tipologia de obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR). Um período onde algumas obrigações foram comercializadas abaixo dos cem mil kwanzas.

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipológia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
OI15A30A	OT-NR	15-04-2030	17,56%	91,00	98,28	8,00%
ON30J33A	OT-NR	15-04-2026	19,05%	91,60	98,60	7,64%
OF15A26A	OT-NR	30-01-2033	16,50%	95,00	102,00	7,37%
OI05A26A	OT-NR	05-04-2026	11,01%	95,00	101,54	6,89%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

NEWSLETTER

15 - 19 de Dezembro de 2025

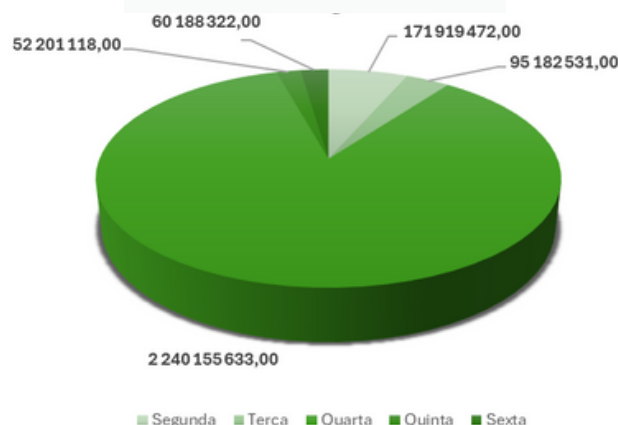
MERCADO DE ACÇÕES

A dinâmica de negociação que ocorre no mercado de acções voltou a mostrar uma valorização do nível das negociações totais durante os cinco dias de actividade. Em cinco dias o volume total chegou até os 2 619,647 mil milhões de kwanzas, um montante que representou um crescimento de 33,60% em relação à semana anterior, onde os valores totalizaram 1 739,457 mil milhões de kwanzas.

Apesar da valorização do montante negociado durante este período, o preço das acções mais comercializadas durante o ano voltaram a mostrar várias quedas com a dinâmica que o mercado tem tomado. As acções do Banco Angolano de Investimento (BAI) voltaram a mostrar regressões a nível das negociações, saindo de Kz 94 980,00 no primeiro dia para Kz 85 000,00 no segundo, uma queda de 10,51%. Para as acções do Banco de Fomento Angola (BFA), a queda foi de 1,23% no mesmo período.

Fonte: Bodiva

Bolsa de acções

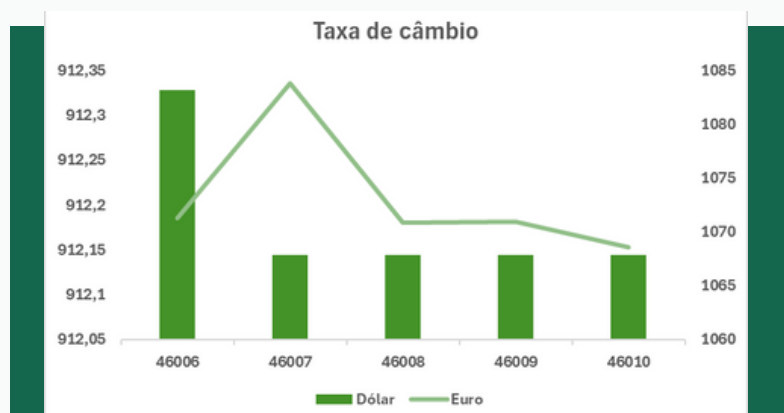


TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

As negociações que ocorreram no mercado cambial durante os cinco dias para a moeda do USD foram responsáveis pela desvalorização de Kz 0,18 em relação à moeda nacional, uma operação que começou com o primeiro dia de negociação a ser marcado por preço de USD/Kz 912,328 como referência desta moeda, e no segundo dia os valores acabaram por cair até os USD/Kz 912,144. Um valor negociado até o último dia de fecho das negociações.

Por outro lado, a moeda do EUR desvalorizou Kz 2,68 durante a semana de negociação. No primeiro dia a moeda de referência estava a volta dos EUR/Kz 1 071,256, valor que subiu até os Kz 1 083,745. Mas o terceiro dia foi o período onde o preço da moeda voltou a subir até os 1 070,857, causando uma desvalorização em relação à moeda nacional de Kz 12,888 do segundo até o terceiro dia. Porém, no último dia o preço chegou até os EUR/Kz 1 068,577.

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA ALEMÃ TERÁ UM INÍCIO CONTIDO NO PRÓXIMO ANO, DIZ O BUNDESBANK

A recuperação econômica da Alemanha após três anos de estagnação terá um início apenas contido no próximo ano, acelerando mais tarde devido ao aumento dos gastos governamentais, previu o Bundesbank nesta sexta-feira em uma atualização semestral de suas projeções econômicas. A maior economia da Europa está estagnada desde 2023, já que seu vasto setor industrial foi excluído dos principais mercados de exportação, os consumidores domésticos optaram por economizar em vez de gastar e o governo conteve os gastos.

Uma mudança só começou este ano, quando o chanceler Friedrich Merz aprovou novas regras de gastos e prometeu um aumento nos gastos com defesa e infraestrutura, sustentando uma recuperação da indústria e elevando o moral dos consumidores. Embora o progresso seja contido inicialmente, ele vai acelerar lentamente", disse o presidente do Bundesbank, Joachim Nagel. "A partir do segundo trimestre de 2026, o crescimento econômico se fortalecerá significativamente, impulsionado principalmente pelos gastos do governo e por um ressurgimento das exportações."

O Bundesbank agora prevê crescimento de 0,2% para 2025, acima da previsão anterior de estagnação, enquanto o crescimento do próximo ano será de 0,6% contra a projeção de junho de 0,7%. No entanto, as mudanças nas projeções de inflação foram muito maiores devido a aumentos "incomumente aquémados" nas previsões de crescimento salarial, que podem permanecer acima das médias de longo prazo pelos próximos anos, alertou o Bundesbank.

Fonte: [Investiment.com](https://www.investment.com)



Essa revisão alemã é uma das principais razões pelas quais o Banco Central Europeu, que elevou sua própria projeção de inflação para a zona do euro para 1,9% de 1,7% na quinta-feira, sinalizando que não tem pressa para mudar a política tão cedo.

O BCE está em espera desde junho e os mercados não apresentam mudanças até 2026, uma visão com a qual os formuladores de políticas se sentem confortáveis, segundo fontes familiarizadas com as deliberações do BCE.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

INVESTIDORES REAGEM AO ACORDO DE FINANCIAMENTO DA UE PARA A UCRÂNIA

Líderes da União Europeia decidiram na sexta-feira tomar empréstimos para financiar a defesa da Ucrânia contra a Rússia, em vez de usar ativos russos congelados, contornando divisões para garantir um empréstimo de 90 bilhões de euros.

Os títulos do governo alemães de 10 anos, que servem como referência para o mercado mais amplo da zona do euro, sofreram uma pressão moderada, o que fez os rendimentos subirem 1,8 ponto base no dia, para 2,867%, bem abaixo do máximo de nove meses de quinta-feira de 2,895%, enquanto o euro se manteve estável diante de um dólar mais firme.

"O grande risco de usar ativos russos para financiar o esforço de guerra da Ucrânia é que isso desvalorizaria o papel do governo europeu e levaria a taxas mais altas nos títulos soberanos. O lado negativo disso é que imagino que isso aumente marginalmente o peso fiscal na Europa."

"Mas acho que esse é um custo relativamente pequeno comparado ao que seria incorrido se governos ao redor do mundo em certos países – a China é a principal – decidissem que não vale a pena comprar dívida europeia porque isso poderia expô-los a riscos semelhantes."

"Isso mostra que há certa relutância em entrar e apreender esses bens... Eu diria que provavelmente há uma leve influência mínima no ouro. Se virmos que há mais proteção para ativos em uma jurisdição, o ouro pode ser um pouco menos demandado nesse ambiente."

De qualquer forma, se a UE precisar arrecadar mais dinheiro para a Ucrânia, esperaríamos ver mais contas, enquanto a emissão de títulos provavelmente permaneceria limitada a cerca de 160 bilhões de euros (187,41 bilhões de dólares) vistos nos últimos anos. Esses projetos seriam então trocados por títulos após o término da fase de financiamento líquido (NextGeneration EU) no próximo ano, estabelecendo a UE como emissora permanente por muitos anos, sem aumento adicional na emissão líquida de títulos."

É um bom negócio. Mais é necessário e está chegando. (Acordos recentes de energia EUA-Europa) complementam o fundo da UE para a Ucrânia."

Embora o cenário geopolítico tenha se suavizado no segundo semestre de 2025, também há o risco de que essa recente distensão esteja tornando os mercados complacentes. Esse é um risco para 2026 que não está incluído no preço.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

MERCADOS EMERGENTES 'MARAVILHOSOS' APONTAM PARA MAIS UMA APRESENTAÇÃO DE DESTAQUE EM 2026

Os mercados emergentes desafiaram tarifas, guerras comerciais e turbulências globais para alcançar retornos estelares de dois dígitos em 2025, e os investidores esperam um desempenho repetido no próximo ano.

Anos de escolhas fiscais dolorosas e banqueiros centrais que tomaram todas as decisões certas deixaram países antes arriscados com um aspecto sólido diante das nuvens políticas e econômicas dos Estados Unidos e da Europa, e da crescente fragmentação geopolítica.

"Há muitos ventos favoráveis que podemos enfrentar deste ano para o próximo ano, especialmente por causa de quão maravilhoso e glorioso tem sido o desempenho", disse a diretora-gerente da Manulife Investment Management, Elina Theodorakopoulou, destacando "uma combinação de boas políticas e boa sorte".

EUA. O retorno do presidente Donald Trump à Casa Branca trouxe o tipo de incerteza que normalmente faz investidores fugirem para salvar paraísos como os títulos do Tesouro dos EUA ou o dólar. Políticas tarifárias erráticas dos EUA e os ataques de Trump ao Fed inverteram o roteiro, fazendo os mercados emergentes parecerem mais estáveis.

Embora para muitos investidores as consequências da política dos EUA ainda estejam no topo da lista de riscos para a previsão de alta do próximo ano, alguns aproveitaram a queda de ativos provocada pelos anúncios das tarifas do "Dia da Libertação" de Trump em abril para adquirir ativos de mercados emergentes

Fonte: Yahoo Finance

"Você tem visto cada vez mais investidores diversificando fora dos EUA ou, de modo geral, buscando diversificação global", disse Thomas Haugaard, gerente de portfólio da Janus Henderson Investors. A dívida dos mercados emergentes estava subdetida após anos de saídas, acrescentou Haugaard.

A Turquia mudou para políticas econômicas ortodoxas em meados de 2023, a Nigéria eliminou subsídios e desvalorizou o naira, o Egito continuou as reformas apoiadas pelo FMI, enquanto Gana, Zâmbia e Sri Lanka enfrentaram inadimplências e ganharam melhorias.

A alta resultante ajudou a reverter anos de saídas de caixa dos investidores. Investidores dizem que as escolhas difíceis que muitos governos de mercados emergentes fizeram deram resultado, abrindo caminho para a força em 2026.

Eles conseguem resistir a golpes maiores. Suas economias estão (em) bases mais sólidas", disse Giulia Pellegrini, da Allianz Global Investors. Analistas também apontam para mais um ano de melhorias na pontuação líquida de crédito, à medida que a resiliência pode continuar. Os fundamentos estão melhorando nessa classe de ativos, especialmente quando se olha sob a perspectiva de crédito soberano", disse James Lord, estrategista da Morgan Stanley. Há um impulso crescente de melhorias de crédito nos mercados emergentes ano após ano", acrescentou.

Enquanto o Fed tem sido atacado, os bancos centrais dos mercados emergentes demonstraram independência e formulação de políticas sólidas, disseram investidores. "Quando se trata de política monetária, a credibilidade provavelmente está mais alta do que já foi em mercados emergentes", disse Charles de Quinsonas, chefe de dívida de mercados emergentes da M&G.

Eles cortaram, na verdade à frente do Fed também, mas não cortaram demais, o que ajudou as moedas a permanecerem bastante resilientes", acrescentou. E uma política monetária prudente ajudou as moedas dos mercados emergentes a superar

NEWSLETTER

15 - 19 de Dezembro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

15 - 19 de Dezembro de 2025



Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12 Resultados_scv Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com